

Caderno de Provas

P 13 - NS

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

EDITAL nº. 001/2018-PREFEITURA MUNICIPAL
DE SANTANA DO MATOS/RN

05 de agosto de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de material transparente com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de transcorridas 3 (três) horas do início da aplicação da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém TRINTA questões de múltipla escolha assim distribuídas: 01 a 10 - Língua Portuguesa ; 11 a 15 - Raciocínio Lógico; 16 a 30 - Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal.
- Você será avaliado exclusivamente por aquilo que marcar dentro dos espaços destinados às respostas na **Folha de Respostas**.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
- Questões marcadas em duplicidade, rasuradas ou preenchidas diferentemente das orientações contidas no cartão de respostas anulará a questão.
- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de inteira responsabilidade do candidato.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Raciocínio Lógico (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO DO CANDIDATO:

IDENTIFICAÇÃO Nº RG:

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Obesidade atinge um em cada cinco adultos no país, diz Ministério da Saúde

A epidemia de obesidade no Brasil começa a dar sinais de estagnação. Dados inéditos do Ministério da Saúde obtidos pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostram que a explosão de casos assistida na última década perdeu ritmo nos dois últimos anos. "Os indicadores apontam para uma tendência de estabilização entre a população das capitais", afirma a diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Maria de Fátima Marinho de Souza.

Os números, no entanto, estão longe de ser tranquilizadores. "Os patamares ainda são muito elevados. Mais do que nunca é preciso reforçar a prevenção", constata. Entre as medidas consideradas cruciais, estão mudanças nas regras de rótulos de alimentos, para que a população possa fazer escolhas mais conscientes, e políticas que permitam maior acesso a frutas e hortaliças.

A pesquisa do Ministério da Saúde mostra que 18,9% da população acima de 18 anos das capitais brasileiras é obesa. O percentual é 60,2% maior que o obtido na primeira vez que o trabalho foi realizado, em 2006. Naquele ano, 11,8% dos entrevistados estavam com Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30. Embora bastante elevados, sobretudo quando comparados com outros países da América do Sul, os indicadores são os mesmos obtidos em 2015.

"Daí a indicação de que a velocidade da expansão começa a cair", afirma Maria de Fátima. O mesmo ocorre com o excesso de peso. Em 11 anos, a expansão da população com peso acima do considerado ideal foi de 26,8%. De 2015 para 2017, contudo, os indicadores permaneceram estáveis. Há três anos, 53,9% da população estava acima do peso. No dado mais recente, 54%. Uma nova pesquisa deverá ter início no fim do ano para comprovar esses dados. No novo estudo, voluntários terão seu peso medido pelos entrevistadores.

Os sinais de estabilização de sobrepeso e obesidade nos últimos dois anos vêm acompanhados de mudanças no comportamento do brasileiro. Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais. Em 10 anos, a queda do consumo de bebidas foi de 52,8%. Em 2007, 30,9% dos moradores das capitais faziam uso regular desses produtos. Agora, o comportamento é citado por 14,6%.

"Houve uma queda importante, mas o consumo no País ainda é muito alto", afirma a coordenadora de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Michele Lessa. Sobretudo entre a população mais jovem. Na faixa entre 18 e 24 anos, 22,8% consomem refrigerantes e bebidas adoçadas regularmente. "Do ponto de vista nutricional, esses produtos não trazem nenhuma vantagem e têm grande concentração de açúcares. O ideal seria reduzir ao máximo o consumo", afirma Michele. A faixa etária mais jovem é a que mais ingere essas bebidas e, ao mesmo tempo, a que apresentou menor redução de consumo no período analisado: 43,17%

O raciocínio vale ainda para a melhora nos indicadores de consumo de frutas e hortaliças. Os números avançaram positivamente, mas ainda não alcançaram a meta ideal. Entre a população de 18 a 24 anos a ingestão recomendada de pelo menos cinco porções por semana desses alimentos subiu 25%. Mesmo assim, apenas 19,63% consomem esses alimentos nessa frequência. Os números vão melhorando com o passar dos anos de vida. Dos entrevistados com mais de 65 anos, 26,9% fazem o consumo desses alimentos na proporção recomendada.

Além da alimentação, os indicadores de atividade física também melhoraram. Houve um aumento de 24% de pessoas que afirmam se exercitar de forma leve ou moderada. "Todos esses indicadores precisam melhorar. O ideal é que toda população coma ao menos cinco porções de frutas e hortaliças por dia. E que se exercite de forma moderada, mas frequente", avalia Maria de Fátima.

A tarefa, no entanto, não é fácil. "Há dificuldades de acesso, sem falar em preços", diz. Batizada de Vigitel, a pesquisa do Ministério da Saúde é feita por telefone, com população acima de 18 anos residente nas capitais do País. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar a fragilidade das pesquisas sobre obesidade na área da saúde.
- B) explicar os motivos pelos quais a obesidade é um problema epidêmico.
- C) divulgar informação de interesse público sobre o problema da obesidade.
- D) apontar caminhos para criação de políticas de prevenção à obesidade.

02. Nos parágrafos 2 e 4, há a ocorrência de citações do discurso alheio

- A) de autores distintos, sob forma transcrição literal das palavras do autor citado.
- B) de um mesmo autor, sob forma de paráfrase das palavras do autor citado.
- C) de autores distintos, sob forma de paráfrase das palavras do autor citado.
- D) de um mesmo autor, sob forma transcrição literal das palavras do autor citado.

03. Considerando-se a progressão discursiva do texto, é correto afirmar que o parágrafo:

- A) 2 acrescenta uma nova ideia central que estabelece com a ideia do parágrafo 1 uma relação de contraposição.
- B) 2 tão somente continua o desenvolvimento da ideia central do parágrafo 1.
- C) 8 acrescenta uma nova ideia central que estabelece com o parágrafo 7 uma relação de comparação.
- D) 8 tão somente continua o desenvolvimento da ideia central do parágrafo 7.

04. Considere o trecho:

Em 11 anos, a expansão da população com peso acima do considerado ideal foi de 26,8%. De 2015 para 2017, **contudo**, os indicadores permaneceram estáveis.

A palavra em destaque inter-relaciona

- A) períodos e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por **no entanto**.
- B) orações e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por **entretanto**.
- C) períodos e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por **portanto**.
- D) orações e poderia ser substituída, mantendo-se a mesma relação semântica, por **conquanto**.

05. Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar que há:

- A) marcas da linguagem oral ao longo do primeiro parágrafo.
- B) o predomínio de estruturas que caracterizam a escrita formal.
- C) o predomínio de um jargão típico de profissionais da área da saúde.
- D) marcas de uma linguagem que identifica uma faixa etária específica.

06. Considere o título do texto:

Obesidade atinge um em cada cinco adultos no país, diz Ministério da Saúde

A estrutura do título autoriza inferir que

- A) a informação de que a obesidade atinge um em cada cinco adultos é de responsabilidade do autor do texto.
- B) a obesidade sempre atingiu e continuará a atingir adultos, no Brasil, na relação de um para cada grupo de cinco.
- C) a obesidade nem sempre atingiu os adultos na relação de um para cada grupo de cinco.
- D) a informação de que a obesidade atinge um em cada cinco adultos pode ser verdadeira ou não.

07. Considere o período:

Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.

Considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, outra pontuação coerente para esse período é:

- A) Ele hoje, consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década, e se exercita um pouco mais.
- B) Ele hoje consome menos refrigerante e bebidas adoçadas, que na última década, e se exercita um pouco mais.
- C) Ele, hoje, consome menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.
- D) Ele, hoje consome, menos refrigerante e bebidas adoçadas que na última década e se exercita um pouco mais.

08. Considere os trechos

1 [...] políticas **que permitam maior acesso a frutas e hortaliças.**

2 Dados inéditos do Ministério da Saúde obtidos pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostram **que a explosão de casos assistida na última década perdeu ritmo nos dois últimos anos.**

As estruturas destacadas em 1 e em 2 apresentam, respectivamente, o valor de

- A) advérbio e de substantivo.
- B) adjetivo e de substantivo.
- C) substantivo e de advérbio.
- D) substantivo e de adjetivo.

09. É correto afirmar que o texto apresenta a dominância de estrutura

- A) explicativa, com temática que se insere na esfera da ciência, mas sem usar linguagem científica e, por isso, é um artigo informativo.
- B) argumentativa, com temática que se insere na esfera jornalística, mas sem usar linguagem técnica e, por isso, é um artigo de opinião.
- C) descritiva, com temática que se insere na esfera jornalística, mas sem usar linguagem estritamente formal e, por isso, é uma crônica.
- D) narrativa, com temática que se insere na esfera da ciência, mas sem usar linguagem técnica e, por isso, é um relato.

10. Considere o período:

Os sinais de estabilização de sobrepeso e obesidade nos últimos dois anos **vêm** acompanhados de mudanças no comportamento do brasileiro.

A grafia da palavra em destaque é justificada pela concordância com

- A) “dois anos”, que é predicativo do sujeito”.
- B) “sobrepeso e obesidade”, que é núcleo do predicado.
- C) “mudanças”, que é predicativo do objeto.
- D) “sinais”, que é núcleo do sujeito.

QUESTÕES DE LÓGICA

11. Dentre os servidores de nível superior de uma prefeitura estão 3 advogados, 3 contadores, 6 psicólogos e 8 médicos. Dentre esses, serão selecionados ao acaso três servidores para formar uma comissão. A probabilidade de nessa comissão existir apenas um médico é de, aproximadamente,

- A) 44%.
- B) 42%.
- C) 46%.
- D) 40%.

12. Na sequência numérica 11, 13, 17, 25, 32, ..., o número 95 é o 11º elemento. Mantendo-se a lógica de formação da sequência, a soma do 16º e do 17º elementos é igual a

- A) 276.
- B) 291.
- C) 312.
- D) 336.

13. Analise as três afirmações do quadro a seguir:

Alberto é Dentista ou Bruna não é Farmacêutica.
Se Bruna não é Farmacêutica, então Daniela é Assistente Social.
Ou Carlos não é Veterinário, ou Daniela não é Assistente Social.

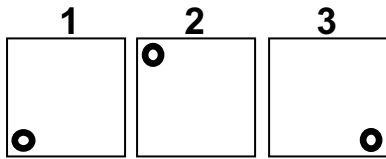
Se todas as afirmações são verdadeiras e Carlos é Veterinário, então, a afirmação que tem valor lógico verdadeiro é

- A) se Carlos é Veterinário, então Bruna não é Farmacêutica.
- B) Alberto é Dentista e Bruna não é Farmacêutica.
- C) Daniela é Assistente Social ou Alberto não é Dentista.
- D) se Daniela é Assistente Social, então Bruna não é Farmacêutica.

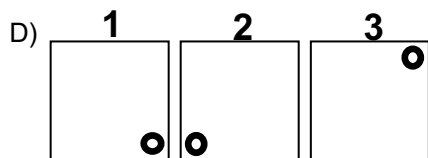
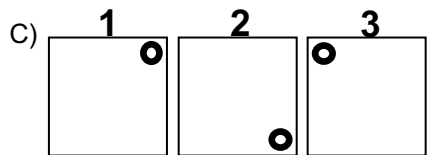
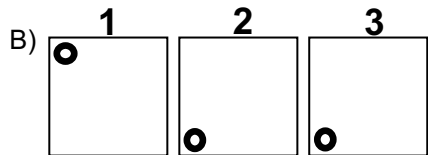
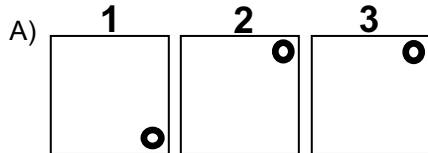
14. Temos quatro pessoas, uma atrás da outra, em uma fila de banco. Dois homens estão um na frente do outro. Uma pessoa de cabelos loiros está na frente de uma pessoa de cabelos ruivos. Uma mulher está na frente de um homem. Alguém de cabelos ruivos está atrás de uma pessoa de cabelos pretos. Uma pessoa de cabelos ruivos na frente de alguém com cabelos pretos. Uma mulher está atrás de um homem. Logo, esta fila está formada por

- A) uma mulher de cabelos pretos, um homem de cabelos ruivos, um homem de cabelos pretos e uma mulher de cabelos loiros.
- B) uma mulher de cabelos loiros, um homem de cabelos ruivos, uma mulher de cabelos pretos e um homem de cabelos ruivos.
- C) uma mulher de cabelos loiros, um homem de cabelos ruivos, um homem de cabelos pretos e uma mulher de cabelos ruivos.
- D) uma mulher de cabelos ruivos, um homem de cabelos pretos, um homem de cabelos loiros e uma mulher de cabelos pretos.

15. Observe os quadrados 1, 2 e 3 abaixo e as marcações em seus interiores.



Cada um deles pode ser girado em torno de seu centro. Se os quadrados 1 e 3 só giram em sentido horário e o quadrado 2 só gira em sentido anti-horário, após cada um deles dar um giro de 270° a organização dos quadrados será



QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Segundo a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), o princípio fundamental das escolas inclusivas consiste em

- A) todos os alunos aprenderem juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem.
- B) todos os alunos aprenderem juntos, sempre que possível, dependendo das dificuldades e das diferenças que apresentem.
- C) todos os alunos aprenderem juntos, em todos os momentos, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem.
- D) todos os alunos aprenderem juntos, em alguns momentos, dependendo das dificuldades e das diferenças que apresentem.

17. No contexto educacional, o paradigma da inclusão desafia mudanças substanciais nas ações pedagógicas, na organização curricular e nas diversas dimensões do contexto da escola.

Nessa direção, é correto afirmar:

- A) no modelo da inclusão, a inserção do aluno na escola regular está condicionada à sua capacidade, ou seja, o foco é na possibilidade de adaptação do aluno ao sistema de ensino.
 - B) no paradigma da inclusão, a escola deve atender às necessidades e possibilidades de alguns alunos que apresentem algum tipo de necessidades educativas específicas.
 - C) na perspectiva da Educação Inclusiva, os serviços da Educação Especial são ofertados através do Atendimento Educacional Especializado.
 - D) no modelo da educação inclusiva, o professor da sala regular é responsável, apenas, pela socialização do aluno que apresente algum tipo de necessidades educativas específicas.
18. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, implementada no ano de 2008, tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino a promoverem respostas às necessidades educacionais dos seus discentes.

Dentre outros aspectos, no contexto dessa Política busca-se garantir a

- A) transversalidade da Educação Especial na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio Integrado, no Ensino Superior e nas diversas modalidades de ensino, o atendimento educacional especializado, a formação de professores especialistas e generalistas, a participação da família e a acessibilidade.
 - B) transversalidade da Educação Especial na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, no Ensino Superior e nas demais modalidades de ensino, o atendimento educacional especializado, a formação de professores especialistas e generalistas, a participação da família e a acessibilidade.
 - C) transversalidade da Educação Especial na Educação Infantil, no Ensino Fundamental I, no Ensino Médio Integrado, no Ensino Superior e nas diversas modalidades de ensino, o atendimento educacional especializado, a formação de professores especialistas e generalistas, a participação da família e a acessibilidade.
 - D) transversalidade da Educação Especial na Educação Infantil, no Ensino Fundamental II, no Ensino Médio, no Ensino Superior e nas diversas modalidades de ensino, o atendimento educacional especializado, a formação de professores especialistas e generalistas, a participação da família e a acessibilidade.
19. As Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado-AEE na Educação Básica estabelecem que o AEE deve ser realizado

- A) prioritariamente, em Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou de outra instituição regular de ensino, no mesmo turno da escolarização, podendo ser também em centro de atendimento especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação.
- B) quando possível, em Sala de Recursos Multifuncionais da escola ou de outra instituição regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser também em centro de atendimento especializado público ou privado sem fins lucrativos.
- C) quando possível, em Sala de Recursos Multifuncionais da escola ou de outra instituição regular no mesmo turno, podendo ser também em centro de atendimento especializado público ou privado sem fins lucrativos.
- D) prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado, também, em centro de atendimento educacional especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado com a Secretaria de Educação.

20. No contexto da Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado se configura numa perspectiva inclusiva

- A) complementar e suplementar à educação regular.
- B) substitutivo e suplementar à educação regular.
- C) substitutivo e complementar à educação regular.
- D) complementar e superior à educação regular.

21. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o público-alvo da Educação Especial são

- A) alunos portadores de deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação ao mesmo tempo.
- B) alunos com dificuldade, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades/superdotação.
- C) alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades/superdotação.
- D) alunos com deficiência, alunos com dificuldades globais do desenvolvimento e alunos com altas habilidades/superdotação.

22. Para responder à questão, leia o trecho a seguir:

“A criança que enxerga estabelece uma comunicação visual com o mundo exterior desde os primeiros meses de vida porque é estimulada a olhar para tudo o que está à sua volta, sendo possível acompanhar o movimento das pessoas e dos objetos sem sair do lugar.”

Fonte: SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. *Atendimento Educacional Especializado: deficiência visual*. Gráfica e Editora Cromos: Brasília, 2007, p. 15.

A partir dessa afirmação, inferimos que o trabalho pedagógico voltado ao aluno com deficiência visual requer determinados conhecimentos frente as suas necessidades.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- A) a aprendizagem dos alunos com deficiência visual dar-se, exclusivamente, por meio da audição.
- B) a deficiência visual contempla, prioritariamente, o uso do código Braille no processo educacional.
- C) a adequação pedagógica para a deficiência visual não requer uso de computadores e softwares.
- D) a deficiência visual corresponde a dois grupos distintos como a cegueira e a baixa visão.

23. Para proporcionar a inclusão educacional de alunos surdos, a instituição de ensino precisa ter, em seu quadro de profissional, o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais-Libras, que é um profissional

- A) fluente em Libras e em Língua Portuguesa, que tem a capacidade de realizar a interpretação simultânea ou interpretação ininterrupta da Libras para o Português ou deste para a Libras.
- B) fluente em Libras e em Língua Portuguesa, que tem a capacidade de realizar a interpretação assíncronica ou interpretação consecutiva da Libras para o Português ou deste para a Libras.
- C) fluente em Libras e em Língua Portuguesa, que tem a capacidade de realizar a interpretação simultânea ou interpretação consecutiva da Libras para o Português ou deste para a Libras.
- D) fluente em Libras e em Língua Portuguesa, que tem a capacidade de realizar a interpretação assíncronica ou interpretação ininterrupta da Libras para o Português ou deste para a Libras.

24. Durante várias décadas, o estudo referente a deficiência no campo cognitivo vem avançando quanto ao seu conceito e terminologia.

Atualmente, esse tipo de deficiência é classificado como

- A) deficiência mental.
- B) deficiência intelectual.
- C) deficiência sensorial.
- D) doença mental.

25. Com o intuito de promover a inclusão de alunos que apresentem algum tipo de deficiência física mais comprometedor que necessite de apoio para locomoção, alimentação e higiene, o recurso humano que uma instituição de ensino precisa é o

- A) profissional de apoio.
- B) técnico de enfermagem.
- C) profissional especialista.
- D) fisioterapeuta.

26. Durante o processo de inclusão, é pertinente que os profissionais da educação, principalmente os que irão trabalhar diretamente com os alunos público-alvo da Educação Especial, conheçam determinadas especificidades.

Dessa forma, ao recebemos o diagnóstico de um aluno que apresenta transtornos globais do desenvolvimento, esse estudante pode estar sendo incluído no grupo de alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e

- A) dislexia.
- B) TDHA.
- C) neuroses.
- D) psicose.

27. Alunos que apresentam altas habilidade ou superdotação têm ingressado nas instituições de ensino, despertando a escola para os desafios decorrentes das especificidades desses discentes. Em particular, esse grupo de alunos com altas habilidades tem suscitado muitas dúvidas a respeito de como identificá-los na escola.

Tendo por base os conceitos definidos em documentos legais vigentes no Brasil, altas habilidades ou superdotação são aqueles que demonstram

- A) potencial satisfatório em uma determinada área, isoladas ou intercaladas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade.
- B) potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.
- C) potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, emocional, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.
- D) potencial satisfatório em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

28. Segundo o artigo 59 da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no tocante à educação especial, os sistemas de ensino devem assegurar:

- A) professores com especialização adequada em nível técnico ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- B) professores com especialização adequada em nível médio ou técnico, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- C) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- D) professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular especializados para a integração desses educandos nas classes comuns.

29. Atualmente, a formação docente continuada e em serviço não deve se restringir apenas à atualização, no âmbito científico, ao campo do ensino inclusivo.

Nesse contexto, a escola precisa ser um espaço formativo que proporcione

- A) tempos e espaços formativos fora da escola, tempo para o planejamento e recursos didáticos condizentes com as necessidades dos discentes.
- B) tempos e espaços formativos em serviço na escola, tempo para o planejamento e recursos didáticos condizentes com as necessidades dos discentes.
- C) tempos e espaços informativos em serviço na escola, tempo para o planejamento e recursos didáticos condizentes com as necessidades dos docentes.
- D) tempos e espaços informativos em serviço na escola, tempo para o planejamento e recursos didáticos condizentes com as necessidades dos discentes.

30. Pesquisadores e estudiosos da área da educação inclusiva afirmam que a escola, no contexto inclusivo, precisa compreender que a família deve ser cooperadora tanto da escola quando dos professores no processo de inclusão de seus filhos, promovendo o seu crescimento.

Nesse sentido, são consideradas ações a serem desenvolvidas para que se efetive a relação família e escola na promoção da inclusão:

- A) reuniões de pais, participação em atividades na escola, participação e envolvimento dos pais durante o planejamento das ações educacionais da escola.
- B) reuniões de pais, participação em atividades fora da escola, participação e envolvimento dos pais durante o planejamento das ações educacionais da escola.
- C) reuniões de pais, participação em atividades na escola, participação e envolvimento dos pais durante o planejamento apenas das ações educacionais do professor.
- D) reuniões de pais, participação somente nos eventos na escola, participação e envolvimento dos pais durante o planejamento das ações educacionais da escola.